

A FOLHA DE VILLA VERDE

REDACTOR PRINCIPAL—GASPAR LEITE

NUMERO 17

VILLA VERDE—DOMINGO 11 DE OUTUBRO DE 1885

ANNO I

Assignaturas pagas adiantadas—Anno 1500 reis.—Semestre 100 reis.—Anuncios e communicados 40 reis a linha. A correspondencia deve ser dirigida ao redactor principal, na sede da redacção em BRAGA, Campo de Sant'Anna. Em VILLA VERDE é representante da empresa e responsavel—o sr. Antonio José da Costa

VILLA VERDE 10 DE OUTUBRO

OS IMPOSTOS MUNICIPAES

IV

A carne e o vinho constituem, em geral, as bases principaes do imposto indirecto municipal. O vinho paga 4 reis em litro nos municipios de Funchal e Guimarães, e 5 reis nos dos Arcos de Val-de-Vez e Barcellos. A carne paga 22 reis em kilogramma no municipio dos Arcos de Val-de-Vez, 24 reis no de Guimarães, e 25 reis nos de Barcellos e Fafe. D'onde se vê que, em qualquer d'aquelles municipios, o quantitativo ou a percentagem do tributo do vinho e da carne é o dobro do que se paga a camara de Villa Verde.

Ora, se esta duplicasse a contribuição indirecta do vinho e da carne, seguir-se-ia que tambem duplicaria a renda ou o producto da arrematação d'este imposto: em vez de 1.610,000 reis teriamos pois 3.220,000 reis.

Mas a camara d'este concelho, a exemplo do que fazem as mencionadas municipalidades, tambem pôde contribuir outros artigos de consumo não reputados de primeira necessidade. De maneira que, sem gravame para as classes mais necessitadas, a renda dos impostos indirectos poderia elevar-se a 4.000,000 reis.

Não é muito, attendendo aos grandes encargos do municipio; todavia, este rendimento e o dos bens proprios talvez chegasse para o pagamento dos ordenados dos professores publicos e dos demais empregados, nos nove mezes de anno civil em que a camara não arrecada outra receita.

Este augmento das contribuições indirectas teria como consequência a diminuição da contribuição directa, cuja percentagem ficaria em cerca de 50 por cento.

Além d'isso, muitos individuos que não pagam imposto directo, mas que estão em circumstancias de serem tributados, não esparariam á aberta rede dos impostos indirectos e portanto tambem haviam de saber que os commodos e vantagens da civilização não podem obter-se, senão por este preço.

Se examinarmos as contribuições que affectam a industria agricola em suas manifestações importantes, acharemos um algarismo que ainda está longe de tocar o ultimo grão da elasticidade do imposto.

Bem sabemos que alguns publicistas, com menos verdadeira informação ou inspirados por paixões politicas, pintam a propriedade rural quasi esgotada pela pressão intolerável do fisco. Mas, felizmente, a agricultura ainda não está n'estas condições, e, para o demonstrarmos, bastará o exemplo da Lombardia, cuja industria agricola, que é muito semelhante á do Minho, paga mais de 36 por cento do rendimento.

Em 1827 pagava a terra no nosso paiz quasi o dobro do que actualmente paga, sem contar a oppressão e os vexames da cobrança, sem contar o que valiam as fintas e os subsidios locais, e a falta quasi absoluta de estradas e de communicações. Só a provincia do Minho, no anno economico de 1830-1831, deu de impostos directos 351.000,000 reis, além de 600.537,000 reis de dizimos, total 952.418,000 reis.

Não queremos, porém, o estado de pobreza e decadencia de 1827 a 1831. Por isso recommendamos muita moderação no

lançamento dos impostos, sobretudo nos directos, porque são estes os que mais affligem os lavradores.

O senado de Villa Verde—sem se guiar pelas reflexões que lhe venham a fazer os hypocritas, esses intrujões que não pagam um scitil para as despesas do concelho e que se arvoraram em seus defensores, não pela dedicação que possam ter por elle, mas simplesmente por que o querem explorar—o senado de Villa Verde não desprezará, de certo, as considerações que aqui fizemos acerca dos impostos municipaes e resolverá o problema com o bom senso e criterio que tão importante questão reclama.

Assim o esperamos.

OS CALUMNIADORES

Hontem o insulto, a lama arromesada à face de honrados funcionarios, hoje apparencias insidiosas, a infamia acobertada com o manto da hypocrisia.

Hontem arrogantes, ameaçando o mar e o mundo; hoje, vendo em prespectiva o tribunal, a lei reclamando o culpado, a justiça pedindo o criminoso, envolvem-se no charco, e, mederosos como a besta azorçada por rigidido tagante, começam, para assim illudir os incautos, a desfazer apparentemente com phrases duvidosas, o que hontem ainda affirmavam altaneira e arrogantemente.

Sempre cobardes, sempre miseraveis! E são estes, que à sombra da relição santa do Crucificado, à sombra das laes purissimas de Filho de Maria, voem lançar nas reputações immaculadas de homens de bem, as mais torpes calumnias as mais infames injurias, para assim verem se melhor podem chegar á realização dos seus almeçados intentos.

Não se vem a publico insultar impunemente aquelles que tem sabido trilhar o caminho recto do dever; não se vem a publico impunemente nivelar com os parias da sociedade aquelles que tem sabido conquistar, por meio d'um trabalho honrado, attestados sem mancha; não se vem, finalmente, chamar ladrões a empregados honestos e trabalhadores sem que a justiça vá immediatamente pedir contas a quem affirmou tão miseraveis calumnias.

Não sabemos até hoje qual a resolução tomada pelos empregados da camara d'este concelho, mas a dignidade pede, que sem contemplos para ninguém, arrastem ao banco dos reos quem tão indignamente assim os caluniquem.

E' de presumir que os cobardes sigam as pisadas que já por outras vezes tem seguido—explorar a fome de qualquer desgraçado, que a troco d'uns magros cobres os vá substituir no tribunal; mas d'um ou d'outro modo a lição talvez lhe possa aproveitar.

PEROLAS E DIAMANTES

A LAGRIMA

A lagrima ia n'aragem
(Fugindo talvez á dôr.)
E na doce linguagem
Repetia a cada flor:

—Abre-me o calix! da magoa
A triste filha sou eu,
E serei a gota d'agua
Que tu supplicas ao céu!

E a lagrima ouvia afflicta
Cada flor dizendo:—Vae;
E's a filha da desdita
Comtigo a cor me cao!

FOLHETIM

Historia d'uma porta

(Conclusão do numero antecedente)

Estes não carecem de engaltar o semno com palcostras, nem, comida ajeita, ficariam ali para ouvir propriamente as sete partidas do cande D. Pedro, ou a historia da imperatriz Purcina.

—Venha d'ahi vocemecê, me disse o sr. João Barroso, guiando-me, com uma candeia, a um quarto de cantaria, com firmamento de ripas e telha, intermeado de colmo e loisa.

—Aqui dormiu dez annos um grande homem! disse o lavrador. A' manhã, se voce mecê não fôr cedo, eu lhe direi como foi coinegada e acabada a obra do portão. N'essa camã é que dormia o padre que a mandou fazer. Toca a socegar. Com bem passe a noite. Apague a candeia antes de pegar a dormir.

Antes de me sentar nos alvissimos lençoes, olhei em todo o quarto, e vi a um canto uma rima de livros. Fui examinal-os e achei broviarias, ripanos, um *Flos Sanctorum*, uns doze volumes em hespanhol d'um Saavedra, um *Calypino*, a *Recreação Philosophica* do padre Theodoro, de Almeida, e outros que esqueci, monos as *Peragrinas* de Fernão Mendes, que levei commigo, para, como de facto, adormecer na primeira pagina, e deis *in folios* com os quaes fiz travezeiro. Ao romper da manhã, acordava

ram-me as marradas dos bodes, cuja corteira dobaixo do meu quarto, e o balar das ovelhas, que moravam defronte, e o mugir das vacas, que deviam morar perto, e o chilrar das andorinhas que tinham seu ninho no friso da cimalha.

Levantei-me; e como não visse lavatorio, nem agua, nem toalha sai a lavar-me na fonte, que estava perto, e regressaei a limpar-me aos lençoes.

Depois sai a revistar os promenores do portal. Em cada folha de festão achei motivo para assombro. As miudezas physiognomicas dos santos eram maravilhas de engenho e paciencia. O sêco das columnas primavam em labores emblematicos: n'um era o quadro grandioso de Jesus ordenando serenidade às ondas encapelladas, quando os descritos apostolos se julgavam comidos pelo mar. No outro edificava Moysés, recebendo as taboas da lei no monte Sinay, e os israelitas perjuros adorando às abas da montanha o idolo incensado por Aarão. Os doze apostolos estavam ao longo da padieira enfileirados sob doce le trepadeiras, tão subtilmente lavradas, que a folhagem parecia transluzir o sol nascente. O remate da capella era um quadrante de marmore circundado de flores, e descaçado sobre as espaldas de dois cherubins, que pareciam pedir ao sol o raio demarcador das horas.

—Cá está vocemecê outra vez? disse o lavrador, saindo ao terceiro da casa.

—Não me farto de ver.

—Ora veja, e, se quer, venha d'ahi, que eu vou levar os bois ao pasto, e lá lhe contarei a passagem.

—Pois irei do muita boa vontade.

Tangue elle o gado para dentro d'uma tapada de restolho; sentou-se n'um combro, mandou-me sentar á sua beira o fallou assim:

II

«Muito antes de eu nascer, um irmão de minha mãe, que Deus haja, ordenou-se, e foi para esses Brazis, á conta d'umas rapaziadas que iam dando com elle nas unhas da justiça. Chamava-se padre Domingos Carneiro, Deus lhe falto n'alma.

«Meu amiguinho e senhor, vae o homem para aquellas terras, que, pelos modos, o dinheiro lá é tanto como a praga, e põe a padre a enriquecer, que já media peçoa de duas caras aos alqueires!

«Estava elle lá havia coisa de vinte annos, quando mandou perguntar a minha mãe se poderia voltar para a terra. Minha mãe mandou-lhe escrever que viesse, porque a moça já tinha murrido, e os velhos tambem:

—Pôde-me contar a historia d'essa moça? interrompi eu com a grosseria desculpavel á curiosidade d'um futuro chronista de moças.

«Homem! respondeu o lavrador meditativo, deixemos em paz que já lá está.

—Queira perdoar... eu pensei que...

«Deus lá sabe o que foi... Como eu lhe ia contando, meu tio padre Domingos, assim que recebeu a resposta, ensacou a riqueza, e veio. Tinha eu sete annos. Ainda o estouv a ver! Era um padre do tamanho d'aquelle sobre! Trazia seis babus que pesavam como chumbo!

«Vinha com elle um mulato já espigadinho; assim como vocemecê, e andava vestido como um pimpão! Este mulato chamava-se Vicente, e já vinha de lá com os latins sabidos para se ordenar. Assim que chegou foi para Braga tomar ordens, que custaram muitos centos de mil réis, porque n'aquelle

tempo sangue de preto não recebia ordens senão a preço de ouro. Agora, pelo que oigo dizer, o estado manda aos mattos buscar pretos para os fazer padres. A religião está por um cabello! Veiu o padre Vicente para casa, e meu tio queria-lhe como às meninas dos olhos, e que elle dissesse era o que se fazia. Lá deia o mulato missa uma vez por outra; mas tinha mãe, que era a verdade am pessoa, estando para morrer mo disse que o padre Vicente algumas vezes, antes de ir celebrar missa, ia á parteleira da cozinha, e amolava os dentes nos bocados de carne que acertavam de ficar de ceia! Eu não quero com isto fazer mal á salvação do peccador. Deus lá sabe!

«Ora pois. Meu tio, assim que chegou, entendeu logo em fazer uma casa. Chamaram-se os pedreiros melhores d'estas redondezas, e elle lá lhe fez as suas perguntas; e imponentou-os, dizendo que fossem erguer socalcos, e escreveu para Lisboa a pedir obreiros do palacio real. Vieram logo seis para mestres da obra, e muitos de outras partes para officiaes. O tio padre lá disse a sua idéa aos pedreiros e começou pela porta. Dois annos andaram a picar! Cada uma d'aquellas engenhocas mais pequenias que vocemecê ali vê, levava duas semanas a fazer. Ha ali pedra que veio lá da capital, e, posta ali de mão do obra, custou para riba de dois mil cruzados. Lá estão os assentos no caderno; podem-se ver.

(Continua)

Camillo Castello Branco.

E vendo á praia os limites
Ei-la ao mar logo a dizer:
—No teu seio não permittes
Que emfim me possa esconder.

—Não te quero! Do universo
A lagrima tambem sou:
Eu sou o pranto disperso
Da tormenta que passou!

—Eis me emfim (diz o deserto;
E ao solo ardente sorri)
Um abrigo, um seio aberto
Final encontro aqui!

—Eu sou vulcão crepitante
De scintillas infernaes!
Avante, lagrima, avante;
Que ateias o fogo mais!

E ella exclama ao céu— completa
O meu martyrio Senhor,
—Deixa a mim (diz o poeta)
Mimosa filha do amor!

Guilherme d'Azavedo.

NOTICIAS DE BRAGA

O preço do pão em Braga

Ja alguns dos nossos collegas d'esta cidade se tem occupado d'esta questão de interesse geral.

E' ultra-escandalozo, para não usarmos d'outra phrasa mais violenta, o procedimento dos padeiros, principalmente dos que fabricam as borças de pão de milho.

O preço d'este cereal tem regulado, n'estes ultimos mercados a 360 e 340 reis o alqueire. Mas o pão que os snrs. padeiros fornecem não baixou um real do preço por que era vendido nas épocas em que o alqueire de milho se vendia a 600 e 700 reis.

E' de mais, é muito!
Sabendo-se que a maior parte da população de Braga faz do pão de milho o seu principal alimento, bem podia e devia a exm. camara lançar os olhos para esta roubalheira, e pôr-lhe cõbro.

Voltaremos ao assumpto.
A «Imprensa»,—revista scientifica, litteraria e artistica, de que é director literario o sr. Affonso Vargas.
Publica-se quinzenalmente em Lisboa.
Agradecemos a remessa do 1.º numero.

De volta d'uma viagem ao estrangeiro, onde se demorou trez mezas, chegou ha dias a Lisboa o sr. D. Manoel Novaes, digno deão da Sé de Braga.

Domingo, cerca das 2 e meia horas da tarde, na freguezia de S. Jeronymo da Real, caiu d'um segundo andar á rua o sr. Martimbo Lopes dos Reis, de 65 annos, que se achava hospedado em casa do nosso amigo o sr. José Maria Ferreira da Silva, de quem era amigo e compadre. O infeliz soffria bastante, tendo tido um derramamento cerebral por duas vezes, e ultimamente taha a razão transbordada.

O sr. Martinho Lopes esteve em tempo do Brazil, residia ultimamente em Lisboa e era natural do Porto, onde tem familia.

Na segunda feira foram verificados o obito os snrs. Luiz de direito, escrivão e o facultativo—Illyses Braga.

O funeral teve lugar na igreja de S. Francisco.

Sentimos o desgosto por que acaba de passar o nosso amigo o sr. Ferreira da Silva.

Na noite de 2 para 3 d'este mez, foi praticado um arrombamento e roubo na igreja de S. Martinho de Dume, d'esta concelho: os ladrões fizeram um rombo no telhado da capella-mór, junto á tribuna e penetraram no interior da igreja, arrombando tambem a porta do oratorio onde se achava a virgem Nossa Senhora das Graças, roubando-lhe um par de brinços, um fio de contas e um pequeno collar d'ouro, tudo no valor de reis 95000.

O regedor da mesma freguezia communicou o facto ao commissariado de policia, onde foi levantado o competente auto e remetido ao poder judicial n'esta comarca.

Partiu hontem para Castro de Lrboreiro o nosso amigo o sr. capitão Simão Augusto

Fantoura Madureira Ramos, digno official de infantaria 8, que vai render o sr. capitão Nascimento, que se acha n'aquelle posto, no cordão sanitario.

A pedido de diferentes pessoas que desejavam acompanhar a peregrinação, e não o podiam fazer agora, fica transferida para o dia 15 de novembro, festa do Patrocinio de Nossa Senhora.

Continuam a receber-se esmolas destinadas para o mesmo fim.

Retiraram ja da praia da Apulia os snrs. viscondes de Carcavellos, Rodrigo Pereira Felicio e esposa, Antonia de Mendanha Ariscado e seu commensal padre Emilio Machado, Alcyrio Guilherme d'Amorim Pacheco e esposa, de Doçãos, no concelho de Villa Verde; Manoel Antonio Esteves e esposa, padre Bacellar e irmãos, da casa da Castanica; Thomaz Duarte, escrivão de direito em Villa Verde; João Emilio de Sousa Caravana, dr. Luiz Corte Real, distincto clinico do concelho de Braga, e familia; José Palmeiro de Vasconcellos, Fernando de Magalhães e Mezezes e familia.

Refere um correspondente d'esta cidade que o sr. visconde de S. Januario vai em breve desposar uma elegante menina, enteada do sr. visconde de Negrellos.

A ser verdade, folgamos com este auspicioso enlace.

NOTICIAS LOCAES

Aviso

Acha-se encarregado de receber as importancias das assignaturas do primeiro trimestre, n'esta villa, o sr. Antonio José da Costa, representante e responsavel, da empresa d'este jornal.

Acobras dos paços do concelho

O «Ecco do Norte» ignora que essas obras tem sido feitas por arrematação, que a camara nada tem com a administração das mesmas, e atreve-se a dizer, com o mais requintado cynismo, «que é o secretario d'esta municipalidade quem escolhe e convoca os operarios, quem lhes marca o salario quem lhes paga, quem os fiscalisa, quem lhes fornece os materiais, quem avalia esses materiais, quem os compra e quem os paga!»

Infamia, mil vezes infamia!
Todos sabem que o escrivão da camara nada tem com os operarios, com os materiais e com a fiscalisação das obras dos paços do concelho.

E' certo, porém, que aquelle funcionario, a pedido do presidente da camara, tracta de se informar, algumas vezes, acerca da segurança das obras. Mas não indigito operarios, não lhes marcou o salario, não fornece nem avaliou materiais. O escrivão da camara arvorado em negociante de materiais, elle, como aqui ninguém ignora, que nunca quiz saber de especulações! Nem ao demonio lembrava semelhante embuste!

Assistiu o escrivão da camara, algumas vezes, tambem a pedido do presidente da municipalidade, aos pagamentos dos fornecedores e dos operarios das obras. Mas isto succedou em virtude das queixas d'alguns credores do empreiteiro.

Esta é que é verdade o desenhámos o «Ecco» para nos provar o contrario.

Queres saber, intrujão-mór, quem fornece as taes madeiras ruins?

Foi um teu collega, foi um dos da tua egreja, e olha que isto teve lugar antes da nomeação do actual escrivão da camara. E fica sabendo que algumas d'essas madeiras já foram substituidas por outras em boas condições. O prejuizo foi do empreiteiro.

Nunca tivemos na idéa trazer para aqui esta questão das obras dos paços do concelho. Já que assim o queiram, fiquem certos de que havemos de pôr os pontos nos ii, e dá a responsabilidade a quem toca. Nos proximos numeros tractaremos desenvolvedamente d'este assumpto, e havemos de tirar a mascara a esses falsos bentos.

Contas conosco, pantomimeiros!

Ensaio glicométrico

Fizemos o ensaio glicométrico de diversos mostos da actual colheita e marcavam 15.º a 17.º, feita a correção devida ás matérias estranhas ao assucar.

Dizem os enólogos, que os mostos que marcam 10.º a 15.º dão bons vinhos e os que vão de 15.º a 21.º produzem os vinhos generosos.

Sem quereremos chamar generosos aos nossos vinhos, podemos todavia asseverar que os da actual colheita são dos melhores que tem produzido esta região.

Prisão

Deu entrada na cadeia d'este concelho João dos Santos Braga, da freguezia de Barbudo, accusado de complice no crime de infanticidio ha tempos praticado n'aquella freguezia e do qual damos noticia aos nossos leitores.

Regressos

O sr. Miguel Alves Passa, escripturario da repartição de fazenda d'este concelho, já reassumiu as funcções do seu cargo.

Este nosso amigo esteve em casa de sua exm. familia, em Cabeceiras de Basto, no gozo de licença, e chegou do perfeita saúde.

Nos tribunales

Já foi despachado o requerimento em que os empregados da repartição da camara pediram para ser intimado o editor do «Ecco do Norte», a fim de declarar, nos tres numeros immediatos á intimação, a qual d'aquelles funcionarios se dirigem as injurias publicadas no n.º 35 d'aquella folha.

A esta hora já deve estar realizada a intimação.

Acceleração da fermentação dos mostos

Depois da pisa da uva, introduzindo na lagrada ou no balseiro uma porção de fermento de cereja ou da propria uva, o mosto começa logo em fermentação.

Fizemos este ensaio no anno precedente e repetimol-o este anno em maior escala.

A fermentação do mosto, apesar das uvas serem bastante saccharinas, durou apenas 60 horas, isto é, dois e meio dias. Outros mostos em identicas condições, mas aos quaes não se addicionou fermento, não dobraram o assucar senão no fim de 6 a 8 dias.

E' preciso declarar que recalamos o cangasso de 3 em 3 horas, o que tambem contribuiu para accelorar a fermentação.

Telephone

Polos modos ha desarranjo mental pela administração dos correios e telegraphos de Braga.

Depois de convenientemente zuzida aquella repartição por não ter dado começo aos trabalhos do telephone entre esta villa e a cidade de Braga, appareceu na camara um officio d'aquella repartição postal, a fim de proceder ao fornecimento dos postes.

Até aqui muito bem; não pôde haver telephone sem os competentes postes por causa dos arames, mas o que se devia ter feito antes do fornecimento alludido, era proceder-se aos convenientes estudos a fim de se conhecer qual o numero de postes necessarios.

Não ha que vêr, por ali anda necessariamente grande desafinação.

E' da «Correspondencia do Norte» o que abaixo transcrevemos. Como o assumpto tem alguma analogia com as reclamações que nos estão a ser feitas constantemente pelos nossos assignantes, fazemos por isto como nossas as apreciações do collega.

E' com profundissima saudade que hoje recordamos os lendarios estalotes do Santa Rita e do Vinagreiro, que faziam a carreira entre esta cidade e o Porto.

Mausamente chouteando, pára aqui, pára acolá, lá se arrastava aquella camara-optica até á invicta, em 14 horas hem puchadas. Mas chegava, e as encomendas eram all recebidas no mesmo dia em que d'aqui partiam.

Heja temos o vapor, a electricidade, o telephone... o diabo; mas alguma correspondencia, lançada no correio de Braga ás 8 horas da manhã, só no dia immediato é recebida no Porto!

Dirigir-se a gente ao director do correio da terra, isso é o mesmo que bradar no deserto. Dirigimo nos pois ao sr. director geral dos correios, a vêr se s. exc.ª pôe cõbro á muitas irregularidades que constantemente se estão dando n'esta maldadada direcção, devidas, ou á pouca attenção e cuidado dos empregados, ou ao pouco zelo e sollicitude do director.

Por hoje apontaremos apenas o seguinte facto, por ser o mais palpitante de novidade:

E' raro o dia em que não recebemos cartas dos nossos assignantes, em que se queixam da pouca regularidade com que recebem o nosso jornal, pois que ás vezes já são passados 3 dias depois da sua publicação, se é que o recebem; porque outras vezes evapora-se pelo caminho.

Depois de muito meditar sobre o caso, ferueceu-nos o acaso a providencia do mal, ha dias no Porto:

O nosso jornal é enviado para o correio, no proprio dia em que se publica, ás 8, ou, o mais tardar, ás 9 horas da manhã. Desde essa hora até á partida do correio, que é ás 2 e 35 minutos da tarde, tem os snrs. empregados tempo de sobra para separar, marcar e enviar ao seu destino um jornal com a gigantesca extracção do «New Herald Telegraph».

Tivemos, portanto, occasião de assistir no Porto á entrega do nosso jornal, que é feita no dia immediato ao da sua entrada na estacção telegrapho-postal de Braga. Ajuda nisso achando-nos em Mattozinhos por algum tempo, ali recebemos a «Correspondencia do Norte» muitas vezes com dois dias d'atraso.

Donde vem, pois o mal?
Parece que o sr. director do correio de Braga não sympathisa excessivamente com o nosso modesto jornal!

Retardal-o-ha propositadamente? Custa-lhe a crer. Mas a verdade é que se dão as irregularidades acima apontadas.

O sr. director allega, como desculpas para outras scenas já passadas, o não ter pessoal sufficiente para o expediente servido com todos os requisitos e pontinhos.

Um conselho, a este respeito:—Não permitta aos seus empregados, aquelles que tem «a mente ás musas dadas» que façam versos nas horas de serviço; porque, se aos doutros não fazem mal as musas, para os empregados do correio, ou telegrapho são mesmo uma desgraça! Prohibal-lhes tambem os artigos de tudo o as chronicas, em quanto não se loria chronica a doença que os invade. Que se deixem do Castellos... no ar, de divagações aos mundos do ideal, de desafinadas reclamações aos sinos que o sr. director exhibe, e verá como o pessoal sobra até.

Quod abundat non nocet.
Nós e que continuaremos a repicar até que o exc.ª director geral dos correios, a quem enviamos este numero do nosso jornal, se digna dar providencia. De tão illustrado e zeloso funcionario, como é o sr. conselheiro Guillermino de Barros, tudo temos a esperar.

A lettra M

Esta lettra representou um papel importantissimo na vida de Napoleão I.

Os appellidos de seis dos seus principaes generaes, Murat, Mincey, Massens, Martier, Macdonald e Marquis, começavam por M.

A sua primeira batalha foi a de Mont-Saint-Jean. Depois ganhou as de Mollesime, Mondovi, Marenga, Montmirail e Montecau, não foi a primeira e Moscow a ultima cidade que tomou.

Em Santa Helena achava-se com Montholon, e o seu criado de quarto chamava-se Marchand.

Murat foi o primeiro que o abandonou. O Egypto foi perdido por elle, por culpa de Menon.

Morera foi algum tempo seu rival e conspirou depois contra elle.

Teve tres ministros chamados Maret, Montalivet e Molé. O seu primeiro camarista era Montesquieu. Mathanou foi a sua ultima residencia em França.

Finalmente o capitão Malthead foi quem levou Napoleão preso para Santa Helena.

Miseraveis

Recebemos o 3.º e 4.º fasciculo dos Mi-

seravis do Victor Hugo, obra editada pela Livraria Civilisação do sr. Eduardo da Costa Santos.

Esta obra é illustrada com 500 gravuras compradas ao editor parisiense Eugène Hugues.

Ver o annuncio respectivo.

Os Heroes do trabalho

Recebemos tambem a 3.^a e 4.^a cadorneta d'esta magnifica obra illustrada.

E' propriedade dos srs. Alcino Aranha & C.^a, proprietarios da Livraria Moderna. Ver o annuncio respectivo.

E que tal ?...

Foi preso na Foz o padre Antonio Carneiro Andrade de Mello, de Sinfães, accusado do rapto de uma senhora caçada.

A captura foi feita á requisição do marido da raptada, que dava em sua casa em Villa Nova de Gaya, hospedagem ao padre Mello.

Enlace

O nosso amigo o sr. Carlos Braga, vae em breve desposar uma distinctissima senhora, filha d'um abastado capitalista de Ancora.

A senhora já foi padida e o casamento deve realisar-se em breve.

Desde já os nossos parabens, amigo Braga.

Batalhões fiscaes

Abriam-se concursos para o alistamento voluntario de lugares de guardas a pé do corpo fiscal.

A petição tem de ser instruida com os seguintes documentos originaes:

1.^o—Baixa de serviço ou guia de licenciamento para a reserva, acompanhados das notas de assentamento de culpas e castigos;

2.^o—Certidão de idade, se na baixa ou guia não constar a data do nascimento;

3.^o—Certidão do registo criminal da comarca da sua naturalidade, se tiverem p' decorrido tres mezes depois da baixa ou licenciamento para a reserva.

Os pretendentes, que não tiverem servido no exercito, devem instruir os seus requerimentos com os documentos seguintes:

1.^o—Certidão de idade que prove terem completado dezeseite e não excederem a vinte e seis annos de idade, podendo todavia ser admittidos os filhos de militares ou dos empregados da guarda fiscal, quando tenham dezeseis annos completos de idade;

2.^o—Certidão do registo criminal da comarca da sua naturalidade;

3.^o—Attestados de bom comportamento moral e civil, passados pela camara municipal e administrador do concelho da sua naturalidade e do seu domicilio.

Os requerimentos serão assignados pelos proprios prebendentes.

E' concedido o premio de 98000 aos que se alistarem n'estas condições. Vencido o ordenado annual de 1208000 reis, e quando ao serviço de rondas volantes mais 100 reis por dia.

Tem igual gratificação os que fizerem serviço dentro das lumbas de circumvalação de Lisboa e Porto e no concelho de Villa Nova de Gaya.

Conselhos aos vinhateiros

Diz o illustre redactor principal da «Gazeta dos Lavradores»:

«A queima que as vrbas sofreram, e a chuva que tambem apalbaram, collocaram a uva em más condições, estando uma cozida e outra a apodrecer: a como, demais a mais, o tempo não offerece garantias de conservar-se bem, é muito para temer que para não perder tudo, tenha que se fazer a colheita muito antes da época conveniente.

«Seja como for, não deve esquecer este anno ao vinhateiro intelligente e cuidadoso o recomendar muito particularmente, ao seu pessoal de apanha, que faça uma rigorosa seccão nos cachos, e não deixe ir n'elles a gota bago pôde ou coado. Isso é importantissimo; enquanto, porém, á recommendação de não colher cachos verdes,—essa, só a poderá fazer quem vindimar muito tarde, ou quem prescudir da maior parte da colheita.

«Os bagoes, cozidos e queimados brunca mente pelo sol, absorvem o succo dos bagoes e communicam-lhes pela espremedura, um sabor acido, verde, desagradavel, e os podres implantam no vinho um gosto detestavel, que não ha meio de fazer desaparecer.

«Este anno afigura-se-me que cada vindima precisaria dividir-se em tres. Colhendo na primeira os cachos pedres e cozidos na segunda os maduros, e a ultima as verdes, quando estes tenham completado o seu trabalho.

«E' um engano o dizer muita gente que a uva verde deve servir para o vinagre. A uva verde quando não possa, por um cuidado e avelamento á sombra, adquirir o azucar que lhe falta, não merece a pena de a apanhar porque não produz nada á estrada o bem das que estão maduras.

«Não desejamos ser profetas de maus augurios, mas não nos palpa que, este anno, na maioria, seja um anno de bom vinho. A chuva chegou á raiz da cepa na ocasião em que a maturação da uva começava, e enviando a, contraria o complemento da mesma maturação. No entanto, conservando-se o tempo quente que vigora n'este momento, e demorando-se a apanha, é possível ainda salvar a qualidade do vinho e realisar uma boa colheita.

«Lembremos aos vinhateiros que vale a pena empregar todos os esforços e fazer todos os sacrificios para garantirmos a fama dos nossos vinhos que estão tendo um grande credito nos mercados estrangeiros, desprovidos e faltos de boa materia prima que lhes garanta a continuação do seu commercio.»

Novo jornal

O «Domingo».—Recebemos o 1.^o numero de um novo hebdomario noticioso, litterario, e illustrado, que acaba de sair á luz n'esta cidade. O numero que temos presente traz o retrato do sr. arcebispo primaz, e é acompanhado de uma pequena biographia do illustre prelado.

Longa vida e prosperidades.

Declaração

Julgando alguns mal intencionados, ou por equívoco que uma declaração inserta nos jornaes sobre a excentrica MADRE ETERNA, parodia ao Guerra Junqueiro, pertence ao distincto poeta da *Lyra Intima* o sr. Joaquim d'Araujo—tenho a participar aos meus amigos que essa declaração que enviei ao jornalismo pertence á minha humilíssima pessoa.

Gaya, 29 de setembro de 1885.

Joaquim José d'Araujo.

PELO MUNDO

Aos fumadores

Os agriões eram a saude do corpo, e vão agora ser a esperanza dos fumadores. Os agriões destroem o principio venenoso do tabaco, conservando-lhe o aroma. Basta humedecer o tabaco n'um infusão de agriões, para o despojar do todo o principio deletorio.

Abundancia

A producção do milho no concelho de Estarreja foi superior á do anno passado quasi no dobro, em todas as freguezias. Todos os lavradores são conformes em dizer, que ha muitos annos não ha tão abundante producção d'aquelle genero. Nas freguezias do Sul do concelho—Salreu—Canellas e Fernela, tambem a colheita do vinho foi magnifica; maior que a do anno passado, aproximadamente, em uma terça parte. As freguezias do norte, em tudo foram menos favorecidas, o que não admira, porque os terrenos não são tão bons, nem o tempo lhes correu tão bem.

DESSERT

Calino foi ao theatro com a mulher. Atraz d'elles, n'uma frisa, alguns rapazes fallam e riem ruidosamente. A platea irrita-se e uma voz grita:

«Fóra, fóra os tolos!»

—Vamo nos embora, filha, diz Calino á consorte,—aquillo é comoco.

O sr. X. que, a respeito do intelligencia, é proximo parente do bem conhecido Calino, tinha ouvido recentemente n'um concerto um trecho do piano tocado a quatro mãos, que o tinha arrebatado absolutamente.

Ha dias, estando X. na mesma sala, depois de ter ouvido varios artistas aproximados da dona da casa, e diz:

—Excelente musica, sim senhor,—mas eu ainda prefiro aquelle trecho do *quadrumanu*, tocado na outra noite!

ANNUNCIOS

Os heroes do trabalho e os martyres da sciencia

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta importantissima edição constará de dois tomos de 820 paginas illustradas com 77 gravuras intercaladas no texto e mais 41 magnificas gravuras grandes, de pagina, distribuidas em separado e executadas pelos celebres artistas, E. A. TILLY e CAMILLE GILBERT. O formato é em 8.^o grande e o papel d'esta valiosa edição foi fabricado expressamente; o texto é impresso em typo elzeviriano de bello effeito e a impressão unida.

Os frontispicios de cada tomo serão impressos a duas cores, vermelho e preto e as capas de brochura para cada um dos tomos são impressas a tres cores, vermelho, preto e ouro, em excellente papel e serão offerecidas gratuitamente aos srs. assignantes.

Afim de que todos os srs. assignantes possam fazer uma verdadeira ideia da execução do trabalho artistico d'esta esplendida e interessantissima edição, pôtem desde já examinar o primeiro fasciculo em distribuição em todas as livrarias e em poder dos nossos correspondentes e distribuidores. As capas de percalica primorosamente trabalhadas e executadas expressamente para as encadernações dos dois tomos, serão pagas em separado e pelo preço que opportunamente se annunciará.

Esta obra de vulgarisação é dividida em 11 FASCICULOS DISTRIBUIDOS SEMANALMENTE, contendo cada um 3 folhas de 4 paginas, ou 20 paginas de texto com gravuras intercaladas e uma gravura em separado, impressa em papel espedid. O preço de cada fasciculo dos *Heroes do Trabalho e dos Martyres da Sciencia*, é apenas de 100 reis, pagas no acto da entrega. Nas provincias o pagamento é adiantado e por series de 5 fasciculos ou mais.

EDITAL

A Camara municipal do Concelho de Villa Verde:

Faz saber que no dia 18 de outubro proximo, pelas 11 horas da manhã, nos Paços do concelho de Villa Verde, perante a mesma Camara, lerá lugar em hasta publica, por licitação verbal, a arrematação das obras da estrada concelhia n.^o 24, de Villa Verde á Carvalheira, lanço da Póça Longa (S. Miguel d'Oriz) a Val-dren, na parte comprehendida entre os perfis o da variante a 352 do respectivo projecto, na extensão 4:633,060, sendo a base da licitação a quantia de 9:360\$000 reis.

CONDIÇÕES PARA ARREMATÇÃO

1.^o—Para qualquer individuo ser admittido a licitar, é preciso mostrar por documento idoneo e relativo á ultima empreitada, que está no caso de exercer as obras annunciadas por este edital ou obrigar-se por documento escripto a confiar a execução d'ellas a pessoas que estejam n'essas circumstancias.

2.^o—Satisfazer á condição precedente, quando sejam empreiteiros d'outras obras collocadas a mais de 6 kilometros das annunciadas por este edital ou quando exerçam qualquer cargo que os iniba de permanecer no local dos trabalhos, devendo, tambem n'este ultimo caso, mos-

trar por documento idoneo que tenham licença dos seus superiores para exercerem empreitadas d'obras publicas.

3.^o—Fazer um deposito em dinheiro, ou em titulos da divida publica fundada, pelo seu valor no mercado, de cinco por cento da quantia por que arrematarem as obras.

4.^o—Depositar sobre a meza reis 90\$000 em dinheiro, como deposito provisório.

5.^o—A admissão para licitar terá lugar dentro de meia hora, e a praça estará aberta por igual espaço de tempo, depois de decorridos estes prazos, nem se acceptam novos licitantes nem lances.

6.^o—Os lances não pôtem ser inferiores a 10\$000 reis.

7.^o—O prazo para a feitura das obras será de 15 mezes, contados desde o dia em que o arrematante for intimado para dar começo aos trabalhos.

8.^o—Não se admitem reclamações.

9.^o—O empreiteiro será obrigado a empregar na construcção das obras d'arte e pavimento da estrada toda a pedra que explorar no leito da mesma estrada, que pela sua natureza e distancia do ponto de applicação possa ser aproveitada: cada metro cubico de material que estiver n'estas condições será descontado ao empreiteiro na razão dos preços do projecto.

10.^o—A adjudicação fica dependente da approvação da Commissão Districtal.

As condições para a execução das obras, assim como a respectiva planta, perfil longitudinal, perfis transversaes, desenhos d'obras d'arte, cadernos de descripção e medição das obras, acham-se patentes na Secretaria da Camara, todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

E para constar se passou o presente, e outros d'igual teor, que serão fixados nos lugares publicos e do estylo.

Villa Verde, 24 de Setembro de 1885. E eu, Antonio José d'Araujo Pimentel, escrivão da camara, o subscrevi.

O Presidente,

Manoel Francisco Soares Nogueira.

VICTOR HUGO OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Illustrada com 500 gravuras novas compradas ao editor parisiense

EUGÈNE HUGUES

Primorosa traducção do fidedo jornalista portuense A. R. Sousa e Silva, a mais vorna n'a correcta que tem apparecido até hoje em linguagem portugueza, conservando todo o vigor e todas as bellezas do original.

A revisão do texto e coordenação total das gravuras e da obra está confiada ao jornalista portuense Gualdino de Campos.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.^o e illustrada com 500 GRAVURAS, distribuida em fasciculos semanales de 24 paginas ao preço de 100 reis, pagas no acto da entrega.

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de portos; sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem 5 assignaturas, a remuneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CIVILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Sauto Ildefonso, 4 e 6—Porto.

Guerra Junqueiro

A Velhico do Padre Eterno—1 volume 1:000 reis.

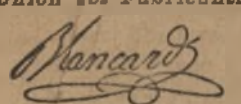
Acha-se á venda na livraria Talles, rua da S. Marcos.

LOMBRIGA SOLITARIA
 COM 3 HORAS COM OS
GLOBULOS SECRETAN
 Pharm. laureado, e Premiado com diversas Medalhas
 O unico remedio infalivel, inoffensivo, facil de tomar e de digerir, e sempre sempre com bom resultado. — E conveniente para muito sensibiles, e para as mulheres.
 NOTA — Os GLOBULOS de SECRETAN expellim a acidez, sem escorbuto, todas as vermes que se encontram no homem e em algumas fêmeas, em Lombrias, Anemias, Oxyurias, Trichocephalus, etc.
 Depoente Central: SECRETAN, Pharmaceutico em Paris
 Rua de Valenciennes, 10, e QUINZE ANOS
 No Porto: FERRERA & Irmãos.



QUINA-LAROCHE
ELIXIR VINOSO
 Evita e cura as Febres periodicas e dos Lugares pantanosos, ajuda a Convalescencia d'estas Febres e impede a volta d'ellas.
 A Quina-Laroché excita o appetite, combate as Affecções do Estomago, Gastralgias, Anemia, Enfraquecimento do Sangue, etc.
 PARIS, 22, rue Drouot, e em todas as Pharmacias.

O Elixir Alimentar Ducro é preparado com macerações alcoolicas de carnes cruas picadas. As crudas (carne de vaca) e de cordeiro dá-lhe o gosto agradável e qualidades aperitivas muito preciosas. O mais poderoso fortificante para os Convalescentes, Velhos debilitados, e, estimulante e appetite e restabelece-lhes as forças.
ELIXIR ALIMENTAR DUCRO
 Exito inesperado nas Moléstias do Fígado, Anemia, Chlorose, Nereozes efermas das vias a cura devida de terem empregado com resultado todos os outros curativos.
 Se gr. no retiro: a BARRA DUCRO, a meoça das Machilas para Paris 1871. Cur. C. Magdas 1872 e o ambula de Barra de Fabrica - um Phos.
 PARIS, 26, PLACE DES VOIES, e em todas as PHARMACIAS

PILULAS DE BLANCARD
Aviso importante
 A começar do dia 1.º de Janeiro de 1885, todos os nossos frascos de Pilulas ou de Xarope a base de Ioduro de ferro levarão o Selo de garantia da Union dos Fabricants (União dos Fabricantes) para a repressão da Falsificação d'esta maneira o Publico poderá reconhecer facilmente os nossos productos.
 A Union dos Fabricants aliás perscrutará ella mesma directamente qualquer imitação, qualquer uso illicito, qualquer transacção de um producto que levar illegalmente o nome da Union dos Fabricants.

 Pharmaceutico, 40, rue Bonaparte, PARIS

POBRESA SANGUE
 FEBRES, DOENÇAS NERVOSAS
VINHO BELLINI
 (Quina e Coriando)
 Este VINHO fortificante, tonico, febrifugo, antiseptico, cura as Affecções escrofiosas, e afeções Nervosas, Côres pallidas, Irregularidades e Em obreumtento do sangue, etc. Recomendado ás Crianças, Senhores dehaia, Fêmeas idosas ou enl. e que não se possam curar com os outros.
 Engo em o rotulo e selo official do Governo francez e a firma J. FAYARD.
 Adm. DEYHAN, Pharmaceutico em PARIS

PILULAS DE BLANCARD
 DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
 NEW-YORK PARIS
 Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulário official francez, autorizadas pela Junta de Hygiene de Rio-de-Janeiro, etc., etc.
 Participando das propriedades do Iodo e do Ferro, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente contra as doenças (do variadas determinadas pelo germen escrofioso (tumores, obstrucções, alporcas, etc.), affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a Chlorosis (côres pallidas), a Leucorrhœa (perdas brancas), a Aménorrhœa (menstruação nulla ou difficil), a Tisica, a Syphilis constitucional, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.
 N. B. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas Blancard deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vai em baixo de um leitreiro verde.

 DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Novo aparelhosinho continuo muito barato
MEDALHA DE OIRO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878
APARELHOS CONTINUOS
 Para a fabricação de bebidas gazozas
 Aguas de Seltz, Limonadas, Soda-Water, Vinhos espumosos, cervejas
 Os unicos que são praticados por dentro

 Os appêdos de grande e pequena bomba são solidos e de facil limpeza
J. HERMANN-LACHAPPELLE
 e. BOULET & C. Succesores Engenheiros Constructores
 REA BOINOD, 34-33 (Boulevard Orsano 4-6) PARIS
 Remessa franqueada do prospecto detalhado

CAPSULAS THEVENOT
 As mais recomendadas para as Correntes recentes, antigas ou inveteradas

| | | |
|--|---|----|
| De essencia de Sandalo pura | 4 | 50 |
| De Balaamo de Copahiba essencia de Sandalo | 3 | 50 |
| De Balaamo de Copahiba pura | 3 | 50 |
| De Balaamo de Copahiba e Cubeba | 3 | 50 |
| De Opjato balsamico | 3 | 50 |
| De Extracto etherado de Cubebas | 3 | 50 |
| De Extracto etherado de Cubebas e Sandalo | 3 | 50 |

SEM CHEIRO NEM SABOR
 ABSORÇÃO FACIL

Especialidade de **MACHINAS a VAPOR 1/2 Fixas & Locomoveis**
 Horizontaes e Verticaes de 1 a 50 cavallos
 Machinas horizontaes locomoveis de 1 a 20 cavallos
 Machinas verticaes de 1 a 30 cavallos
 Machinas horizontaes fixas de 1 a 20 cavallos
 Todas as Machinas estão promptas para entregar
J. HERMANN-LACHAPPELLE
 e. BOULET & C. Succesores Engenheiros Constructores
 REA BOINOD, 34-33 (Boulevard Orsano 4-6) PARIS
 Remessa franqueada do prospecto detalhado

Semolina
 NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE
 COMPOSTO PELOS
RR. PP. TRAPEIROS do Mosteiro de PORT-DE-SALUT
 Os principios reconstituintes da Semolina são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos melhores cereaes, e dos saes naturais do leite de vacca não tendo soffrido alteração alguma.
 Creou-se aparelhos especiaes muito aperfeicoados, tanto para evaporar o soro do leite e mistural-o com a farinha, como tambem para dar a esta mistura a forma de graintos que a torna mais facil de ser empregada.
 Este excellente producto é recebido pelas sumidades medicas ás pessoas fracas, aos Convalescentes, ás Crianças, ás Amas de leite, ás pessoas que tem o estomago cansado, o Peito debilitado e a todas aquellas de constituições delicadas, com a certeza de dar-lhes um remedio eficaz.
 Depoente Geral: PARIS 27, des Lions-St-Paul
 PREÇO DE CADA LATA: 3 FR. 60

A Estação.
 Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicande annualmente:
 24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarias para crianças, entovoes, roupa branca e vestuarias para homens e meninos, actualidades, objectos de mobilia, adornos de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de merca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, caubria ou filô, renda irlandeza, bordado em filô, crivos — todo o trabalho de tapocaria, tricôt, crochet, frivolidô, guipure, ponto atado, renda de bilro — filôes de papel, panno, pennis, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.
 O tanto que lhes fica junto claro e minuciosamente desenhado e esculido, ha cousas de senhas, examinando o modo de executar os objectos sua representam.
 12 folhas grandes contendo além de numeros e monogramas, inicias e alphabetas e modelos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completos e, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes do que se compõe o modelo a mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Compre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.
 30 figurinos de modas, coloridos primorosamente e aquarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.
 Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 19 folhas de moldes contém maior quantidade de moldes do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem a pedir per escripto.
 Assim-se em todas as livrarias, e na de **ERNESTO CHARDRON** — Porto.
 Principia no dia 1.º de qualquer mes.
 PREÇO EM TODO O REINO:
 Em anno 45 000
 Sem anno 25 000
 Semete avulso 200

GRAGÈS XAROPÉ DEPURATIVO
 DEPURATIVO
 Resulta das EXPERIENCIAS de mais de 10 annos de Paris, Londres, etc. que os **Gragès Xaropé Depurativos** de GIBERT Approvados pela Academia de Medicina de Paris são a melhor, mais energica e economica de todos os depurativos conhecidos. — As Gragès em ralis de um pequeno volume, são taes e agradaveis de tomar.
 Cada Gragè equivoica com o color de Xaropé.
 PHARMACIAS

FERRO QUEVERNE
 ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, POBREZA DO SANGUE, etc.
 Ferro em estado puro, Malattivas e outras ferruginosas, etc. em estado de pureza, com o ferro de alto e inferior, etc. etc.
 1884
 1885
 1886
 1887
 1888
 1889
 1890

CUTIS DO ROSTO
 — LANT ANTEPHELIGUE —
O LEITE ANTEPHELIGO
 Puro ou misturado com agua, deslga SARDAS, TEZ CRESTADA, PINTAS-RUEBAS, BORBULEAS, ROSTO BARABULENTO E FARINACEO, RUGAS
 Conserva a cutis liza e clara